

Ações da Marinha em comemoração ao

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Centro de Comunicação Social da Marinha

No dia 7 de setembro comemoramos um marco para a história do País, quando Dom Pedro I, às margens do Rio Ipiranga, deu o grito de Independência e permitiu que nosso Brasil deixasse de ser colônia portuguesa para se tornar uma nação soberana. Neste ano, celebramos os duzentos anos desse importante acontecimento e diversas instituições públicas e privadas prepararam comissões, grupos-tarefa e comitês para idealizar ações em festejo a essa data tão marcante para a nação brasileira.

Nesse contexto, a Marinha do Brasil (MB), que teve papel importante na consolidação da nossa soberania, criou, em setembro de 2019, a Comissão Intersetorial para Planejamento e Controle do Calendário de Comemorações dos 200 Anos da Independência do Brasil, com o intuito de, entre outros objetivos, planejar e acompanhar a execução das atividades comemorativas; definir o conceito geral dessas atividades; estabelecer as diretrizes gerais e específicas para orientar o planejamento detalhado e sua execução; além de identificar outras providências.

Desde então, a MB tem promovido atos de abrangência nacional, dentro de um calendário de comemorações que teve início em 2021 e será concluído em 2023. São diversas atividades em todos os segmentos e campos de atuação



ção distribuídos pelos Distritos Navais, sendo algumas em coordenação com outros setores governamentais das esferas federal, estadual e municipal. Milhares de brasileiros e brasileiras têm participado e apreciado diversas ações, seja de forma presencial ou por meio dos veículos de comunicação e mídias sociais.

Tais ações também se refletem na divulgação dos principais eventos comemorativos ao Bicentenário da Independência do Brasil. Em fevereiro desse ano, foi realizado o “Velas Latinoamericana 2022”, maior acontecimento náutico da América Latina, cuja edição foi coordenada pela Força Naval, a qual promoveu o intercâmbio operacional e cultural entre as marinhas latino-americanas, com a presença de sete navios-veleiros e aproximadamente dez mil visitantes na zona portuária do Rio de Janeiro. Nos meses de junho e julho, foi realizada a exposição temporária “O Atlântico Sul na Construção do Brasil Independente”, no Museu Naval. Além desses, a Marinha participou do 20º Encontro de História, um evento bianual promovido pela Associação Nacional de História.

Neste ano, além do Bicentenário da Independência, também rememoramos os duzentos anos de criação da nossa Esquadra, no dia 10 de novembro. Trata-se de mais um motivo de orgulho para o povo brasileiro, pois refletiu a nos-



sa bravura e determinação para combater as forças navais portuguesas que se opunham à Independência do Brasil. Criada em 1822, com o içamento do Pavilhão Imperial na Nau “Pedro I”, representou fator decisivo na consolidação do processo de independência e na manutenção da integridade territorial. Atualmente, a Esquadra Brasileira é importante para preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria.

Em todo o País, também ocorreram diversas comemorações com participação das organizações militares da Marinha. A Cerimônia de Substituição da Bandeira Nacional e o desfile cívico-militar, em Brasília (DF), foram alguns dos destaques no mês de setembro. Os desfiles militares ocorreram também em outros estados da Federação. Na tradicional Parada Naval e Aeronaval, que ocorre desde os anos 2000, 21 navios e três aeronaves da Marinha do Brasil e embarcações de outros países convidados participaram das comemorações do Bicentenário da Independência, no dia 7 de setembro. O público pôde contemplar o desfile naval pelas praias do Rio de Janeiro (RJ), desde o Recreio até Copacabana. A Revista Naval foi realizada no dia 10 de setembro, na Baía de Guanabara e, assim como em 1922, contou com a participação de navios da Esquadra Brasileira e das marinhas de nações amigas.

Somadas às apresentações das Bandas do Corpo de Fuzileiros Navais e à realização de cerimônias militares por todo o território nacional, outras ações de Comunicação Social desenvolvidas incluem a elaboração de documentários, a produção de vídeos institucionais, a organização de seminários, a veiculação de peças publicitárias, o lançamento de exposições e os convites à visita pública em navios, como o Navio-Veleiro “Cisne Branco” e o Navio-Aeródromo Multipropósito “Atlântico”.

Parte desse esforço de Comunicação Social é coordenada pelo Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM), que produziu uma série de programas sobre a atuação da Força no processo de Independência do Brasil, para veiculação nas mídias sociais da MB. O CCSM atuou para mostrar as ações desenvolvidas por nossa Força e estreitar o relacionamento com a sociedade brasileira. O propósito dessa tarefa é despertar a necessidade de mantermos uma Força moderna, bem equipada e pronta para defender os interesses da Nação junto ao mar,



especialmente quando este possui grandes riquezas e potencial econômico, como é o caso da nossa Amazônia Azul.

Em um ano tão marcante, quando comemoramos o Bicentenário da Independência e da Esquadra Brasileira, as ações de Comunicação Social se intensificaram e não poderia ser diferente. O orgulho de pertencer a este país soberano, independente e harmônico motiva todos os militares, veteranos e servidores civis da Marinha a prestar o melhor serviço à Pátria, servir de exemplo e inspirar a confiança do povo brasileiro.

Então, caro leitor, sinta-se convidado a participar conosco das ações em comemoração ao Bicentenário da Independência, uma forma de rememormos o passado, vivermos o presente e planejarmos o futuro de glórias da nossa Marinha, do nosso Brasil. ■

Os eventos podem ser acompanhados em:

[www.marinha.mil.br/
agenciadenoticias/200-anos-de-
independencia-do-brasil-e-da-esquadra-
brasileira](http://www.marinha.mil.br/agenciadenoticias/200-anos-de-independencia-do-brasil-e-da-esquadra-brasileira)